

# **ESTUDO DA CAMPANHA DE PROSPECÇÃO DE ESMERALDAS DAS JAZIDAS DE CAPOEIRANA E MINA DE BELMONTE NO MUNICÍPIO DE NOVA ERA – MG**

<sup>1</sup> M.F. Meyer; <sup>2</sup> M.M.Souza; <sup>3</sup> N.M.G.M.Pinto

<sup>1</sup> Mauro Froes Meyer - Professor do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte . Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol – Natal – RN – CEP: 59150-015 Fones: (084) 4005-2636 e (084) 9926-5323 E-mail: mf.meyer@terra.com.br e mf.meyer@hotmail.com, mauro.meyer@cefetrn.br

<sup>2</sup> Marcondes Mendes de Souza - Professor do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte). E – mail: marcondesms@cefetrn.br

<sup>3</sup> Nayra Maria Gomes Magno Pinto- Aluna do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte) Fones: 84-96406080 E-mail:nayramagno@hotmail.com

## **Resumo**

A província gemológica brasileira é uma extraordinária produtora de esmeraldas e muitas outras gemas raras sendo que só o Estado de Minas Gerais sozinho poderia ser considerado uma província gemológica. O mapeamento litológico da área das jazidas de esmeralda de Itabira, Minas Gerais, cobrindo cerca de 60 Km<sup>2</sup> em torno da mina, revelou a presença de dois conjuntos litoestruturais maiores constituídos ,respectivamente, por rochas gnaissicas de composição granítica, pertencentes ao complexo basal, e por uma seqüência vulcano-sedimentar, possivelmente arqueana, profundamente intemperizada e parcialmente encaixada nos gnaisses. A região das jazidas de esmeraldas de Capoeirana e Belmonte foi estudada quanto à evolução geológica pré-cambriana e sob aspectos genéticos das mineralizações de esmeraldas. O berílio provavelmente proveio dos gnaisses graníticos, pelo transporte dos fluidos pegmatíticos e os elementos cromóforos são derivados das rochas metaultramáficas, localmente metassomatizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** prospecção, esmeraldas e geologia.